

**NENHUM DIREITO A MENOS**

## **Contra a PEC 55 centrais reafirmam jornada de lutas nos dias 25 e 29 deste mês**

*Assembleia geral dos trabalhadores técnico-administrativos da Unicamp será realizada no próximo dia 24 (quinta-feira), às 12 horas, no Ciclo Básico (CB)*

As centrais sindicais brasileiras (CSP-Conlutas, CGTB, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical, NCST e UGT) estão convocando duas novas jornadas de lutas contra as medidas do golpe que atacam direitos trabalhistas.

No dia 25 (sexta-feira), acontecerá o Dia Nacional de Lutas - com greves, paralisações e mobilizações. E no dia 29, data da votação da Proposta de Emenda Constitucional 55 no Senado federal, serão realizadas manifestações nas capitais e no Distrito Federal.

Na pauta das mobilizações está o repúdio à PEC 55, que congela por 20 anos os investimentos em saúde e educação, a rejeição à reforma do ensino médio que precariza a educação e retira a obrigatoriedade de conteúdos como História e Cultura Afrobrasileira e indígena (fazendo o país retroceder ao período anterior à aprovação da Lei 10.639/2003), contra a reforma da Previdência que quer limitar benefícios e aumentar a idade mínima para aposentadoria para 65 anos para homens e mulheres, contra a legalização das terceirizações

em qualquer ramo da economia (que pode ser votado no Senado ainda neste dia 24), a defesa da aposentadoria e da previdência universal, a defesa do emprego e da redução de jornada sem diminuição de salário e a defesa da soberania brasileira sobre os recursos do pré-sal.

### **Mobilizações**

O STU participará das atividades e alerta à categoria que está em curso o maior ataque aos direitos trabalhistas dos últimos 50 anos, o que pode levar o Brasil à era pré-CLT. Além disso, o sindicato tem participado de reuniões e articulações com outras entidades sindicais e populares que buscam construir um calendário de atividades unificado. No dia 24 (quinta-feira) será realizada assembleia geral, às 12 horas, no Ciclo Básico, para preparar a participação nas mobilizações. Para o dia 25 estão previstas a realização de duas aulas públicas, uma no Campo Grande e outra no Centro de Convivência Cultural.

*É hora de resistir e defender  
nossos direitos.*

### **Aposentados ativos na luta contra o retrocesso**

Aconteceu no último dia 18 a reunião da Comissão dos Aposentados das Três Universidades Estaduais Paulistas. A atividade foi realizada na Unicamp e discutiu os efeitos da PEC 55/16 para os trabalhadores aposentados. A preocupação com as restrições orçamentárias na área de saúde, que vão deteriorar ainda mais o atendimento à parcela da população que mais precisa - devido à idade, problemas de saúde e necessidade de tratamentos contínuos - foi o centro do debate. As coordenações dos Departamentos de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria da Unicamp, USP e Unesp formalizaram a compreensão da necessidade de envolver os aposentados na luta contra o desmonte do Estado e a retirada de direitos.

# Prossegue debate sobre cotas na Unicamp

A terceira e última audiência pública para debater a possibilidade de implantação do sistema de cotas étnico-raciais no ingresso à graduação na Unicamp deve acontecer no dia 15 de dezembro. Este terceiro evento tem o objetivo de discutir os avanços e limites do PAAIS (Programa de Ação Afirmativa de Inclusão Social).

As duas audiências anteriores debateram, respectivamente, as experiências nacionais e internacionais da adoção de políticas de cotas e ações afirmativas em diversas instituições de ensino superior (no último dia 17) e a perspectiva histórica e o papel da Universidade Pública no Brasil em relação ao reconhecimento da dívida histórica do Estado para com as populações afro-indígenas (no dia 13 de outubro).

O tema irá a deliberação do Conselho Universitário no primeiro semestre do ano que vem, com base no relatório do grupo de trabalho criado pela reitoria como parte do compromisso assumido com os estudantes para encerrar a greve do segmento neste ano.

O STU é parte ativa da luta pela efetivação das políticas afirmativas na Unicamp, como parte da defesa de uma universidade mais democrática, inclusiva e referenciada nos direitos dos trabalhadores e das camadas mais exploradas e oprimidas da população. Para a terceira audiência, o sindicato apresentará mais uma vez propostas que vêm sendo acumuladas no movimento negro, na Fasubra e nos fóruns deliberativos da categoria.

## XV Semana da Consciência Negra do STU

**22 de novembro (terça-feira)**

**“A arte de fazer arte”**

**12 às 14 horas - Salão Nobre da Faculdade de Educação da Unicamp**

**Exibição de curtas e bate papo com o jovem cineasta Jurssa – cinegrafista, produtor e fomentador cultural**

**25 de novembro (sexta-feira)**

**“É tudo nosso e Hip Hop na Veia”**

**12 às 14 horas - Restaurante Universitário (RU)**

**Apresentação de MC Tim e Dr. Sinistro.**

**Participação de Brizzie, Queizi Rpc, Jenny Zion, Guri A pedra de Davi, Don Kpone, Dj Esquina, Vitor Mafra, Toka Dus Monstrão, Família Delta, Lezica e Lan Cordeiro.**

## STU cobra participação efetiva da comunidade no novo plano diretor

A Unicamp anunciou no último dia 16 o debate aberto à comunidade sobre o novo plano diretor da Universidade. Na quarta versão da organização espacial e arquitetônica do campus de Barão Geraldo, a instituição vem anunciando que fará um projeto “participativo”.

Mas a diretoria do STU ressalta que a participação da comunidade não pode ficar restrita à participação

em debates sobre a concepção do plano. A Unicamp tem muitos problemas vivenciados cotidianamente por técnico-administrativos, estudantes e docentes sobre os quais estes têm que ser ouvidos e terem direito de deliberar.

Aproveitamento espacial na cidade universitária, falta de moradia, alagamentos em estacionamentos, unidades de ensino e bibliotecas, res-

trições das áreas de convivência, segurança da comunidade em razão do projeto de iluminação do campus e interligação das unidades são apenas alguns dos problemas a serem resolvidos.

O STU continuará acompanhando a discussão e cobrando que exista real participação da comunidade universitária, inclusive com plenárias deliberativas.